



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- (“RMA”)

INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS

PATOS DE MINAS - MG, 8 DE SETEMBRO DE 2025.



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. FINALIDADE	4
3. METODOLOGIA UTILIZADA.....	4
4. ANÁLISES REALIZADAS	5
4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA.....	5
4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4.1.2. CLIENTES.....	9
4.1.3. ESTOQUES	10
4.1.4. ADIANTAMENTOS.....	11
4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	13
4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	14
4.1.7. FORNECEDORES.....	17
4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	19
4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)	21
4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS	22
4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	24
4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	25
4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS.....	27
4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL	28
4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ.....	30
4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	31
4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL	31
4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	32
4.1.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE	33
4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS	34
4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF.....	36
4.2.2. ANÁLISE GERAL.....	37
4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS.....	38
4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS	38
4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS	38



5. CONCLUSÃO	39
--------------------	----



1. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORCA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÉNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **julho de 2025** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas do Grupo, oferecendo uma visão abrangente do desempenho financeiro, patrimonial e operacional no mês, em comparação com o mês anterior (junho/2025) e com a evolução acumulada de janeiro a julho de 2025.

2. FINALIDADE

3. O presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) tem por finalidade apresentar uma análise técnica, comparativa e estruturada das informações contábeis, fiscais e operacionais do Grupo Patense relativas ao mês de julho de 2025, tomando como base o período acumulado de janeiro de 2025 a julho de 2025. O relatório visa oferecer subsídios claros e consistentes para o acompanhamento da execução do plano de recuperação judicial por parte do juízo, credores, Ministério Público e demais partes interessadas, promovendo transparência e confiabilidade na divulgação das ações em curso.
4. Esclarece-se que este relatório não se caracteriza como auditoria, mas sim como um instrumento técnico de análise descritiva e interpretativa dos dados disponibilizados pela Recuperanda. Quaisquer inconsistências, omissões ou informações que demandem maior detalhamento serão devidamente apontadas e comentadas, a fim de assegurar a fidelidade das informações e o alinhamento com os objetivos e obrigações previstos no plano de recuperação judicial.

3. METODOLOGIA UTILIZADA

5. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense. O modelo



adoptado utiliza uma abordagem comparativa e sequencial, permitindo aferir a evolução dos principais indicadores econômicos, financeiros e operacionais no período de janeiro a julho de 2025, com foco na identificação de variações relevantes e sua contextualização dentro do cenário da recuperação.

6. Foram priorizados a clareza, objetividade e rastreabilidade das informações, com foco na mensuração da eficácia das ações propostas no plano de recuperação judicial. A estrutura analítica adotada permite a identificação de tendências, desvios e potenciais riscos que possam comprometer o equilíbrio financeiro, operacional e patrimonial do Grupo.
7. Durante a elaboração, foram aplicados procedimentos técnicos de validação e conferência cruzada entre os dados operacionais, demonstrativos financeiros (balanços, DREs, fluxos de caixa) e relatórios auxiliares. Essa abordagem garante consistência entre os números reportados e a realidade financeira das empresas Recuperandas.
8. É importante ressaltar que esta metodologia não substitui uma auditoria contábil independente, tampouco implica exame formal dos controles internos. Trata-se de uma análise especializada voltada à prestação de contas periódica, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de recuperação judicial. O objetivo central é subsidiar a tomada de decisão pelos credores e o juízo, assegurando o acompanhamento contínuo da efetividade do plano de reestruturação.

4. ANÁLISES REALIZADAS

4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

9. A análise contábil-financeira do Grupo Patense referente ao mês de julho de 2025 confirma a manutenção do quadro de elevada vulnerabilidade financeira, com ligeira piora na liquidez, intensificação do endividamento e aprofundamento do déficit patrimonial. A seguir, detalham-se as principais variações patrimoniais e operacionais ocorridas.

1. ATIVO TOTAL

10. O **ativo** total caiu de R\$ 1.221.255 mil (jun/25) para R\$ 1.184.467 mil (jul/25), queda de 3,0% no mês e o quarto recuo seguido no exercício. A contração resulta, sobretudo, do encolhimento do ativo circulante (-7,1%) e da redução no ativo não circulante (-1,8%), refletindo depreciações/amortizações e ausência de novos investimentos estruturantes.

2. ATIVO CIRCULANTE

11. Fechou julho em R\$ 264.519 mil (jun/25: R\$ 284.685 mil; -7,1%). Destaques:

- Disponível: R\$ 11.372 mil (-14,1% vs. jun), abaixo da média recente, mantendo tensão de caixa.



- Contas a receber: R\$ 56.159 mil (-18,1%), devolvendo parte do avanço de maio.
- Estoques: R\$ 64.353 mil (-5,4%), compatível com realização para geração de caixa.
- Impostos a recuperar: R\$ 69.958 mil (-0,8%), estabilidade em patamar elevado.
- Adiantamentos: R\$ 45.137 mil (-2,8%)
- Despesas Antecipadas: R\$ 17.144 mil (-2,9%)
- Outros Ativos: R\$ 395 mil (-6,0%).

12. **Leitura:** a contração do circulante ocorreu generalizadamente, com queda de caixa, recebíveis e estoques — quadro que agrava o capital de giro

3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

13. Totalizou R\$ 919.948 mil (jun/25: R\$ 936.570 mil; -1,8%). Principais variações:

- Imobilizado: R\$ 565.715 mil (-2,5%), efeito depreciação e baixa de ativos.
- Intangível: R\$ 196.735 mil (-0,3%), sem novos aportes.
- Despesas antecipadas (LP): R\$ 16.342 mil (-7,4%).
- Impostos a recuperar (LP): R\$ 2.212 mil (-7,8%).
- Investimentos: R\$ 3.707 mil (+0,9%).
- Outros ativos: R\$ 124.692 mil (estável)

4. PASSIVO CIRCULANTE

14. O passivo circulante ficou em R\$ 1.573.151 mil (jun/25: R\$ 1.572.840 mil; +0,0%), porém com mudança relevante na composição:

- Empréstimos e financiamentos (CP): R\$ 715.838 mil (+1,1%).
- Fornecedores (CP): R\$ 367.169 mil (-0,9%).
- Tributos (CP): R\$ 21.596 mil (+20,2%).
- Passivo de arrendamento (CP): R\$ 11.351 mil (+22,4%).
- Outros passivos (CP): R\$ 295.808 mil (-3,5%).
- Obrigações sociais e trabalhistas: R\$ 71.434 mil (+0,5%).



15. **Leitura:** mesmo estável no total, o curto prazo ficou mais oneroso (alta em dívida bancária, tributos e arrendamentos)

5. Passivo Não Circulante

16. Encerrado em R\$ 192.126 mil (jun/25: R\$ 192.942 mil; -0,4%). Destaques:

- Empréstimos e financiamentos (LP): R\$ 42.669 mil (+2,3%), sinalizando menor alongamento do que o necessário.
- Tributos (LP): R\$ 32.405 mil (-3,6%).
- Passivo de arrendamento (LP): R\$ 24.272 mil (-3,4%).
- Provisões/contingências: R\$ 11.719 mil (+5,7%).
- Demais contas (LP): leves reduções

6. Patrimônio Líquido

17. O PL consolidado recuou para -R\$ 580.811 mil (jun/25: -R\$ 544.527 mil), agravamento de R\$ 36,3 milhões no mês, confirmando a insolvência técnica e a piora do desequilíbrio contábil.

7. Capital Circulante Líquido (CCL)

- Ativo circulante: R\$ 264.519 mil
- Passivo circulante: R\$ 1.573.151 mil
- CCL (jul/25): -R\$ 1.308.632 mil

18. Variação vs. jun/25 (-R\$ 1.288.155 mil): piora de R\$ 20,5 milhões (-1,6%), explicada pela queda do circulante e leve alta do PC

8. Endividamento Total

- Passivo exigível (PC + PNC): R\$ 1.765.277 mil
- Ativo total: R\$ 1.184.467 mil
- Índice de endividamento geral: ~149,0% (jun/25: 144,6%)

19. Interpretação: para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo mantém ~R\$ 1,49 de dívidas exigíveis. O salto do indicador decorre principalmente da queda do ativo e reforça o risco de liquidez e a dependência de renegociação no curto prazo.

- **ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:**



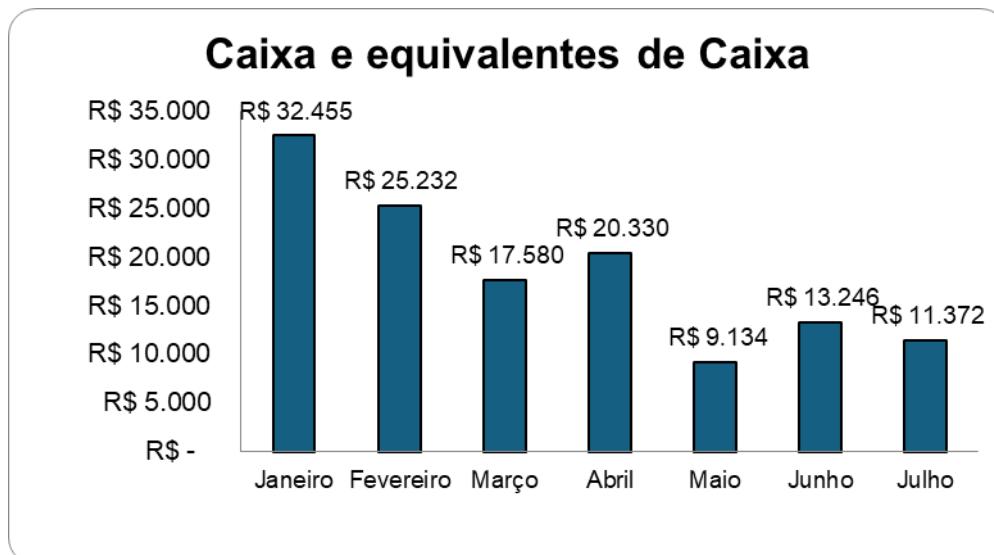
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO - GRUPO PATENSE																				
Balanço Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	
Disponível	63.872	92.731	145%	57.689	62%	32.455	64%	25.232	78%	17.580	70%	20.330	116%	9.134	45%	13.246	145%	11.372	86%	
Contas a receber	106.481	95.339	88%	126.690	133%	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%	68.560	92%	56.159	82%	
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%	64.353	95%	
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	81.229	97%	71.644	99%	68.040	95%	65.177	95%	65.776	101%	70.519	107%	69.958	99%	
Adiantamentos	48.238	86.536	79%	38.757	45%	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	100%	46.456	99%	46.439	100%	45.337	97%	45.337	97%
Despesas antecipadas	18.424	16.886	91%	25.068	150%	19.414	111%	18.334	93%	18.528	98%	18.218	98%	17.878	98%	17.474	98%	17.144	98%	
Outros ativos	3.675	1.617	44%	1.177	73%	4.430	90%	480	112%	378	79%	450	119%	412	92%	420	102%	395	94%	
Ativo Não Circulante	730.012	928.738	127%	1.365.013	141%	955.864	99%	961.134	101%	954.445	99%	947.315	99%	940.999	99%	936.570	98%	919.948	99%	
Titulos Valores Imobiliários				22.635																
Contas a receber	981	325	33%	470	145%	187	94%	177	95%	167	95%	158	94%	156	99%	154	99%	154	100%	
Despesas antecipadas	4.845	1.623	33%	40.919	2515%	24.001	95%	22.702	95%	21.507	95%	20.87	94%	18.581	94%	17.648	93%	16.342	93%	
Crédito com partes relacionadas				3.020				4.484	100%	4.491	100%	4.499	100%	4.507	100%	4.515	100%	4.524	100%	
Impostos a recuperar	2.455	7.826	319%	5.569	71%	3.015	94%	2.818	93%	3.031	108%	2.772	91%	2.591	93%	2.400	93%	2.212	92%	
Adiantamento a fornecedores																				
Ativo fiscal diferido	41.895	30.305	73%	56.973	188%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	
Outros ativos	15.790	22.627	143%	118.625	524%	124.084	100%	124.077	100%	124.530	100%	124.473	100%	124.674	100%	124.770	100%	124.692	100%	
Ativo biológico	1.457	1.557	107%	366	24%	92	32%	92	100%	92	100%	92	100%	31	33%	31	33%	31	100%	
Investimentos	1.656	2.329	141%	3.755	161%	3.481	100%	3.565	102%	3.582	100%	3.604	101%	3.639	101%	3.673	101%	3.707	101%	
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%	565.715	97%	
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%	196.735	100%	
Total Ativo	1.123.441	1.490.166	133%	1.793.516	120%	1.276.970	98%	1.282.902	100%	1.257.669	98%	1.241.101	99%	1.226.325	99%	1.221.255	100%	1.184.467	97%	

PASSIVO - GRUPO PATENSE																				
Balanço Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	
Passivo Circulante	406.034	637.004	157%	1.396.694	219%	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	
Obrigações sociais e Trabalhistas	25.615	31.847	124%	31.362	98%	73.716	99%	74.343	101%	74.927	101%	76.186	102%	71.079	93%	71.064	100%	71.434	101%	
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%	367.169	99%	
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.816	270%	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%	715.838	101%	
Tributos	25.715	42.036	163%	58.768	140%	13.818	113%	14.009	101%	14.907	106%	15.542	104%	17.596	113%	17.966	102%	21.596	120%	
Contas a pagar aquisição de controladas	91.575	44.552	49%	89.324	200%	91.660	99%	93.187	102%	94.035	101%	94.956	101%	96.518	102%	88.084	91%	89.956	102%	
Passivo de arrendamento	6.603	9.880	150%	10.923	111%	13.718	106%	7.864	57%	7.156	91%	7.931	111%	8.941	113%	10.274	115%	11.351	110%	
Outros passivos	12.440	29.680	239%	320.569	108%	290.494	99%	291.325	100%	293.630	101%	296.571	101%	295.466	100%	306.600	104%	295.808	96%	
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	317.785	43%	210.607	94%	222.899	106%	207.550	93%	209.591	97%	197.327	98%	192.942	98%	192.126	100%	
Fornecedores				279	9.614	3446%	22.005	22%	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%	14.484	95%
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	54.759	84%	53.774	98%	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%	41.712	95%	42.669	102%	
Tributos	40.120	1.590	4%	32.666	206%	32.414	98%	31.317	97%	30.980	99%	29.854	96%	34.862	117%	33.623	96%	32.405	96%	
Contas a pagar aquisição de controladas	128.886	57.590	45%	47.373	82%	39.115	91%	37.821	97%	35.643	94%	33.706	95%	32.742	97%	29.955	91%	29.944	100%	
Passivo fiscal diferido	37.497	31.495	84%	29.948	93%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	
Provisão para contingências	9.059	4.133	46%	6.226	100%	6.226	100%	8.588	98%	8.606	98%	10.846	100%	10.743	100%	7.174	100%	1.389	100%	
Passivo de arrendamento	17.996	15.545	65%	10.130	69%	12.571	100%	12.572	100%	12.566	100%	12.709	96%	25.847	97%	25.113	97%	24.572	97%	
Outros Passivos				22.956		16.800	70%	13.306	134%	15.209	114%	5.483	36%	5.484	10%	4.977	91%	5.472	110%	
Patrimônio líquido	167.808	242.262	74%	84.037	68%	47.819	103%	48.178	103%	48.178	103%	50.833	105%	52.633	103%	54.851	103%	54.527	100%	
Capital social	11.198	16.205	145%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	
Reserva de capital	35	35	100%	2.183	123%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	
Reserva de incentivos fiscais	156.463	108.928	70%	66.424	61%	49.839	103%	504.176	101%	52.608	104%	54.280	103%	55.784	103%	561.436	100%	597.701	106%	
Reserva de lucros	2.179	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	
Outras participações	-	2.067	-	906	44%	773	85%	1.369	101%	1.390	102%	1.414	102%	1.442	102%	1.464	102%	1.480	101%	
Participação dos não controladores	-	2.22	-	12.740	573%	4.517	35%	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	
Lucro líquido do exercício	88.674	1.523	2%	0%	4.932	-323%	4%	-19.723	159%	3%	-42.387	215%	6%	-50.185	137%	8%	-74.411	128%	10%	
Lucro líquido do exercício	88.674	1.523	1.71%	-0.11%	4.932	-323%	4%	-19.723	159%	3%	-42.387	215%	6%	-						

- **fev/2025:** R\$ 25.232 mil (**-22,3%**)
- **mar/2025:** R\$ 17.580 mil (**-30,3%**)
- **abr/2025:** R\$ 20.330 mil (**+15,6%**)
- **mai/2025:** R\$ 9.134 mil (**-55,1%**)
- **jun/2025:** R\$ 13.246 mil (**+45,1%**)
- **jul/2025:** R\$ 11.372 mil (**-14,1%**)

22. O gráfico de evolução **jan→jul/2025** reforça a tendência de declínio acentuado do caixa no período, com recuperação pontual em junho seguida de nova contração em julho. O saldo permanece substancialmente abaixo da média do ano e evidencia restrição de liquidez de curtíssimo prazo:



4.1.2. CLIENTES

Balanço Patrimonial (R\$)	ATIVO - GRUPO PATENSE																		
	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%
Contas a receber	108.481	95.339	88%	126.690	133%	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%	68.560	92%	56.159	82%

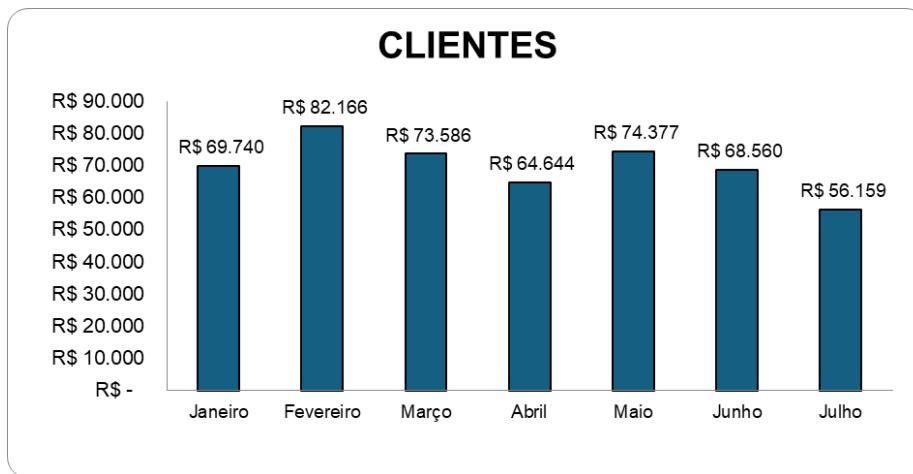
23. Os saldos consolidados de Contas a Receber do Grupo Patense encerraram julho/2025 em R\$ 56.159 mil, conforme Balanço Patrimonial. O montante representa retração de 18,1% em relação a junho/2025 (R\$ 68.560 mil), dando sequência ao movimento de redução observado no mês anterior.

24. Evolução mensal – **jan→jul/2025 (var. vs. mês anterior):**

- **jan/25:** R\$ 69.740 mil

- **fev/25:** R\$ 82.166 mil (+17,8%)
- **mar/25:** R\$ 73.586 mil (-10,4%)
- **abr/25:** R\$ 64.644 mil (-12,1%)
- **mai/25:** R\$ 74.377 mil (+15,1%)
- **jun/25:** R\$ 68.560 mil (-7,8%)
- **jul/25:** R\$ 56.159 mil (-18,1%)

25. Em julho, a queda das contas a receber ocorreu simultaneamente ao aumento da receita líquida (jun: R\$ 418.035 mil → jul: R\$ 481.455 mil), de modo que o saldo passou a equivaler a 11,7% da receita do mês (jun: 16,4%). O comportamento indica desalavancagem da carteira e melhor conversão de recebíveis em caixa no comparativo mensal, ainda que a liquidez permaneça restrita (saldo de caixa de R\$ 11.372 mil).



4.1.3. ESTOQUES

Balanço Patrimonial (R\$)	ATIVO - GRUPO PATENSE																		
	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%	64.353	95%

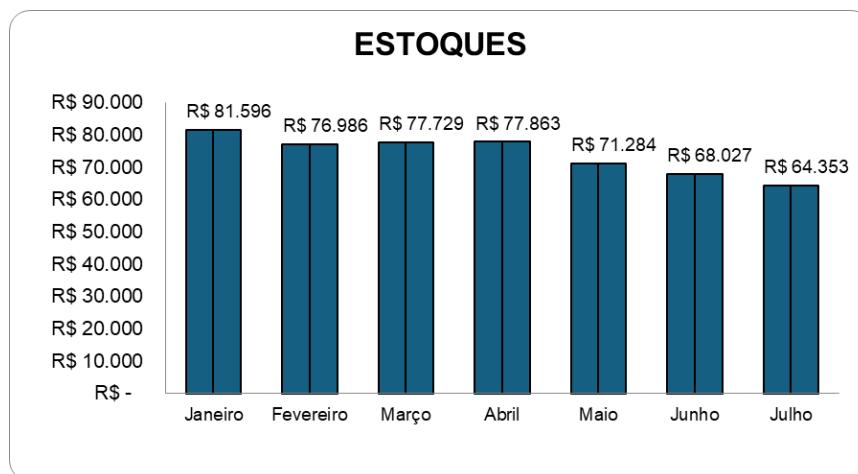
26. Em julho de 2025, o saldo consolidado de estoques do Grupo Patense totalizou R\$ 64.353 mil, representando nova redução de 5,4% em relação ao mês anterior (jun/25: R\$ 68.027 mil). A retração mantém a tendência de queda observada desde janeiro, ainda que de forma gradual.

27. Trajetória dos estoques – jan→jul/2025 (var. m/m):

- **jan/25:** R\$ 81.596 mil
- **fev/25:** R\$ 76.986 mil (-5,6%)

- **mar/25:** R\$ 77.729 mil (+1,0%)
- **abr/25:** R\$ 77.863 mil (+0,2%)
- **mai/25:** R\$ 71.284 mil (-8,4%)
- **jul/25:** R\$ 64.353 mil (-5,4%)

28. No acumulado do período (**jan→jul/25**), a redução atinge **21,1%**, refletindo movimento contínuo de racionalização do capital de giro aplicado em estoques — com priorização do escoamento de produtos e menor reposição.



- **COMENTÁRIOS:**

29. O comportamento da conta indica política deliberada de controle de inventário, coerente com a necessidade de liberar capital do ativo circulante. Nos demonstrativos analisados para 2025 não há registro de perdas por redução ao valor recuperável nessa rubrica, sinalizando que a redução tem sido conduzida sem evidências contábeis de perdas materiais. Os níveis permanecem compatíveis com a faixa histórica recente, sugerindo equilíbrio entre disponibilidade e eficiência operacional.

4.1.4. ADIANTAMENTOS

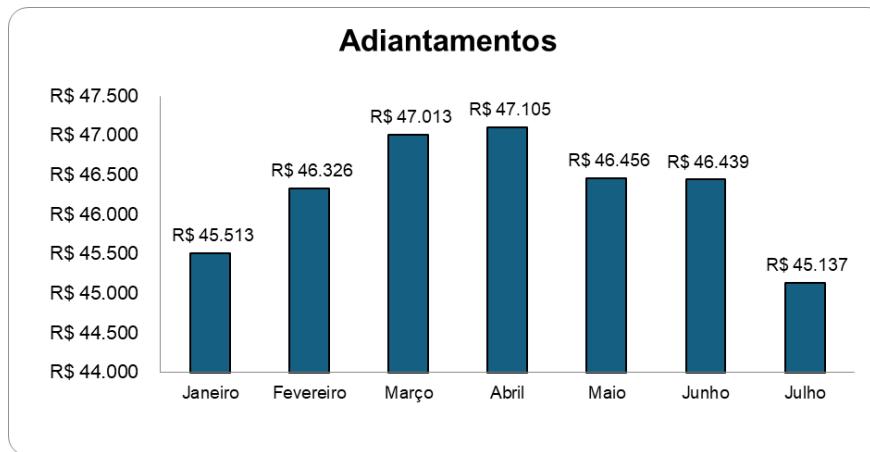
ATIVO - GRUPO PATENSE																			
Balanço Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%
Adiantamentos	48.238	86.536	179%	38.757	45%	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%	45.137	97%

30. O saldo consolidado da conta de Adiantamentos ao final de julho de 2025 foi de R\$ 45.137 mil, apontando queda de 2,8% frente a junho/2025 (R\$ 46.439 mil). O movimento mantém a estabilidade desta rubrica dentro de uma faixa estreita (R\$ 45–47 milhões) ao longo do ano, sem oscilações abruptas.

31. Evolução – jan→jul/2025 (var. m/m):

- **jan/25:** R\$ 45.513 mil
- **fev/25:** R\$ 46.326 mil (+1,8%)
- **mar/25:** R\$ 47.013 mil (+1,5%)
- **abr/25:** R\$ 47.105 mil (+0,2%)
- **mai/25:** R\$ 46.456 mil (-1,4%)
- **jun/25:** R\$ 46.439 mil (-0,04%)
- **jul/25:** R\$ 45.137 mil (-2,8%)

32. No acumulado jan→jul, a variação é discreta (-0,8%), sugerindo continuidade na política de controle da conta e estabilidade do fluxo operacional associado.



• **COMENTÁRIOS:**

33. Os registros evidenciam gestão regular de adiantamentos, coerente com o padrão histórico do Grupo. A redução iniciada em maio e consolidada em julho indica uso mais parcimonioso de adiantamentos sem comprometer a operação.

• **IMPACTOS OBSERVADOS:**

- Estabilidade operacional: utilização equilibrada de adiantamentos em linha com fornecimentos e obrigações recorrentes;
- Impacto limitado na liquidez: apesar do montante absoluto, a participação no ativo circulante manteve-se proporcional, não pressionando adicionalmente os índices de liquidez no período;

4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

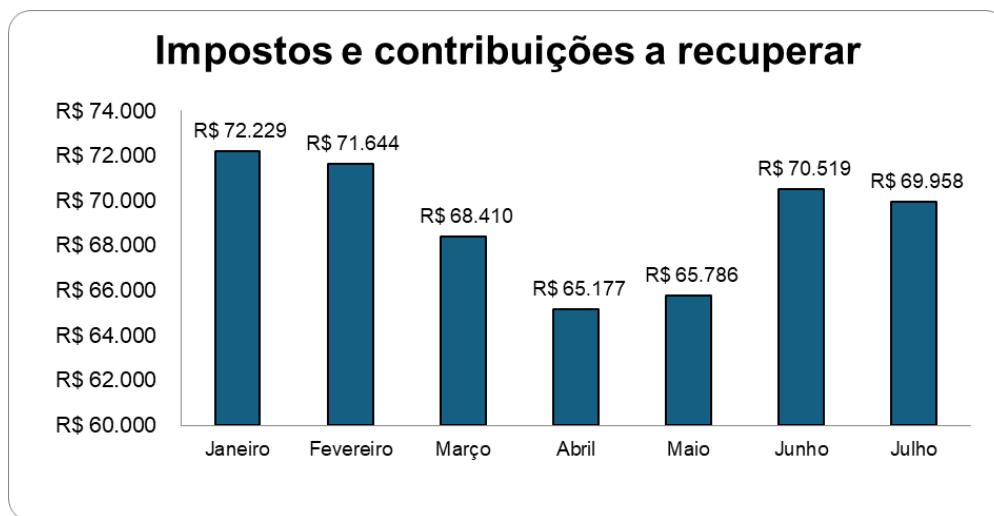
ATIVO - GRUPO PATENSE																			
Balanço Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%	70.519	107%	69.958	99%

34. Em julho de 2025, o saldo consolidado de impostos e contribuições a recuperar do Grupo Patense totalizou R\$ 69.958 mil, o que representa leve redução de 0,8% em relação ao mês anterior (jun/25: R\$ 70.519 mil). Após a recomposição observada em maio e junho, houve ajuste marginal em julho, mantendo o saldo próximo ao patamar do primeiro bimestre do ano.

35. Evolução do saldo – 2025 (var. m/m):

- **jan/25:** R\$ 72.229 mil
- **fev/25:** R\$ 71.644 mil (**-0,8%**)
- **mar/25:** R\$ 68.410 mil (**-4,5%**)
- **abr/25:** R\$ 65.177 mil (**-4,7%**)
- **mai/25:** R\$ 65.786 mil (**+0,9%**)
- **jun/25:** R\$ 70.519 mil (**+7,2%**)
- **jul/25:** R\$ 69.958 mil (**-0,8%**)

36. O comportamento dos créditos tributários ao longo do período reflete utilização gradual dos saldos até abril, seguida de recomposição em maio/junho e estabilidade em julho. Em termos de estrutura, o saldo de créditos representa cerca de 26% do Ativo Circulante no mês, permanecendo entre os principais componentes de curto prazo.



- **COMENTÁRIOS:**



(A) Redução até abril, recomposição em maio/junho e leve ajuste em julho: o ponto mínimo ocorreu em abril, com recuperação nos dois meses seguintes e pequena correção em julho, preservando o nível observado no início do ano;

- (B) ESTABILIDADE DOS LANÇAMENTOS: variações lineares, sem oscilações abruptas ou inconsistências aparentes, indicando controle técnico sobre a apuração e registro dos créditos;
- (C) REPRESENTATIVIDADE NO ATIVO CIRCULANTE: os créditos seguem relevantes na composição do ativo de curto prazo, configurando liquidez potencial via compensações;
- (D) REGULARIDADE DOCUMENTAL: mantido o padrão de rastreabilidade e conformidade com a legislação aplicável, sem evidências de movimentações atípicas.
- **IMPACTOS OBSERVADOS**
 - Conservação do capital de giro: o estoque de créditos contribui para reduzir desembolsos tributários em períodos subsequentes;
 - Potencial de compensação fiscal: possibilidade de compensar tributos correntes (especialmente federais), reforçando o fluxo de caixa sem depender de receitas operacionais imediatas;
 - Estabilidade contábil-financeira: o comportamento moderado da conta favorece a estabilidade dos impactos fiscais no resultado e no fluxo de caixa.

4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

ATIVO - GRUPO PATENSE																			
Balanço Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	Jul/25	% EV (jun/jul)
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%	565.715	97%
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%	196.735	100%
Total Ativo	1.123.441	1.490.166	133%	1.793.516	120%	1.276.970	98%	1.282.902	100%	1.257.669	98%	1.241.101	99%	1.226.325	99%	1.221.255	100%	1.184.467	97%

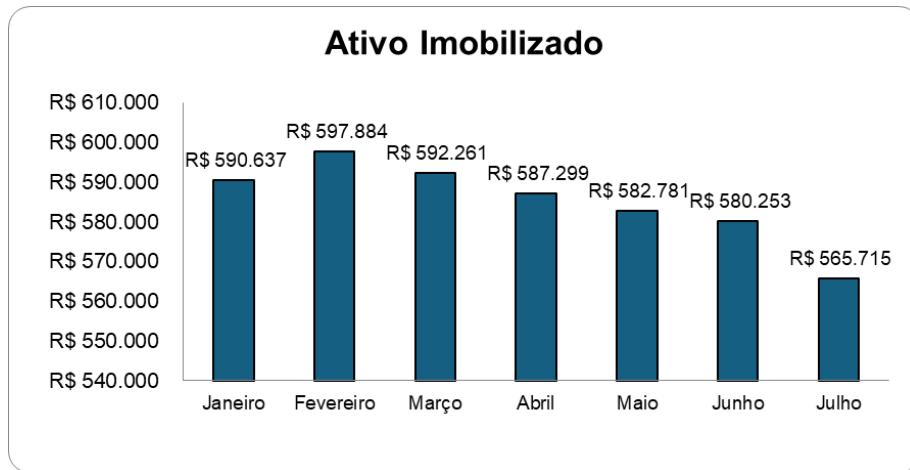
37. Esta subseção apresenta a análise consolidada dos saldos de Ativo Imobilizado e Ativo Intangível do Grupo Patense, ambos classificados como ativos não circulantes de natureza permanente.

38. Em julho de 2025, os saldos consolidados foram:

- **Imobilizado:** R\$ 565.715 mil
- **Intangível:** R\$ 196.735 mil

39. Ambas as contas recuaram em relação a junho/2025 (Imobilizado: R\$ 580.253 mil; Intangível: R\$ 197.288 mil), confirmando a tendência descendente observada ao longo do exercício. O movimento é compatível com o efeito de depreciações e amortizações regulares e a ausência de

novos investimentos relevantes, em linha com a política de contenção vigente no contexto da Recuperação Judicial.



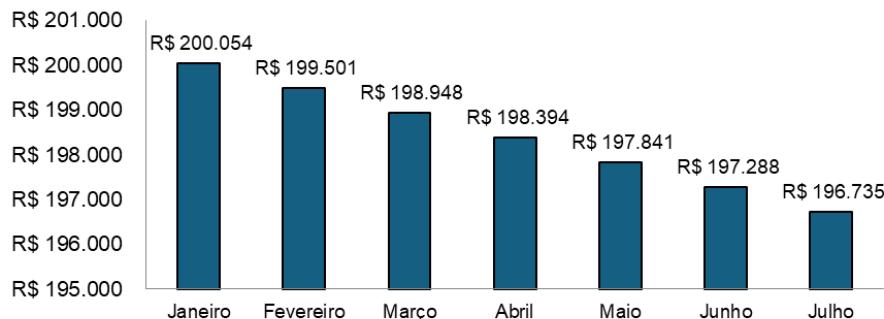
40. Evolução do ativo imobilizado. O valor do imobilizado em julho/2025 corresponde a uma redução de 2,5% m/m, consolidando o quinto mês consecutivo de queda desde março:

- jan/25: R\$ 590.637 mil
- fev/25: R\$ 597.884 mil (+1,2%)
- mar/25: R\$ 592.261 mil (-0,9%)
- abr/25: R\$ 587.299 mil (-0,8%)
- mai/25: R\$ 582.781 mil (-0,8%)
- jun/25: R\$ 580.253 mil (-0,4%)
- jul/25: R\$ 565.715 mil (-2,5%)

41. No acumulado jan→jul/25, a variação é de -4,2%. A trajetória decorre, majoritariamente, da depreciação recorrente e de eventuais baixas/reclassificações pontuais, sem evidências de ampliações de capacidade produtiva ou renovações de maquinário de grande porte.

42. Impacto financeiro: o decréscimo do imobilizado mantém os encargos de depreciação em patamar controlado e previsível, favorecendo a estabilidade dos custos sem pressionar adicionalmente o resultado contábil.

Ativo Intangível



43. **Evolução do ativo intangível.** O ativo intangível apresentou nova redução marginal de 0,3% m/m em julho/2025, encerrando o período em R\$ 196.735 mil (jun/25: R\$ 197.288 mil). As variações mensais seguem o ciclo normal de amortização:

- jan/25: R\$ 200.054 mil
- fev/25: R\$ 199.501 mil
- mar/25: R\$ 198.948 mil
- abr/25: R\$ 198.394 mil
- mai/25: R\$ 197.841 mil
- jun/25: R\$ 197.288 mil
- jul/25: R\$ 196.735 mil

44. No comparativo jan→jul/25, a redução acumulada é de **-1,7%**. Não foram identificadas **reavaliações, impairments** ou outras variações fora do padrão.

- **GESTÃO PATRIMONIAL E ESTRATÉGICA:**

45. A conduta da Recuperanda frente aos ativos permanentes permanece **prudente**, priorizando:

- **Preservação de caixa**, evitando *capex* não essencial e investimentos de baixa liquidez;
- **Regularidade dos encargos**, com depreciações/amortizações **compatíveis com a vida útil**;
- **Conformidade contábil**, por meio da atualização cadastral e observância às normas aplicáveis.

46. Essa postura contribui para um **balanço mais enxuto** e aderente ao **plano de reestruturação**, sem deteriorar a disponibilidade operacional dos ativos.

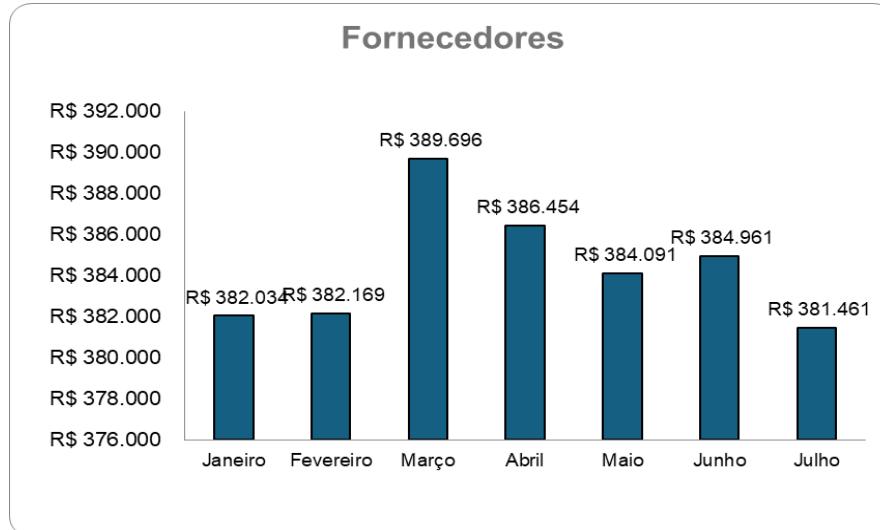
4.1.7. FORNECEDORES

Balanço Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%	367.169	99%
Fornecedores	279	9.614	3446%	22.005	229%	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%	14.484	95%	14.292	99%

47. O saldo total de obrigações com fornecedores do Grupo Patense encerrou julho/2025 em R\$ 381.461 mil, dos quais R\$ 367.169 mil classificados no passivo circulante e R\$ 14.292 mil no passivo não circulante. Em relação a junho/2025 (R\$ 384.961 mil), observa-se variação negativa de 0,9%, refletindo leve redução do montante devido.

48. Evolução recente dos saldos (jan→jul/2025 | var. m/m):

- jan/25: R\$ 382.034 mil
- fev/25: R\$ 382.169 mil (+0,04%)
- mar/25: R\$ 389.696 mil (+2,0%)
- abr/25: R\$ 386.454 mil (-0,8%)
- mai/25: R\$ 384.091 mil (-0,6%)
- jun/25: R\$ 384.961 mil (+0,2%)
- jul/25: R\$ 381.461 mil (-9%)



49. ANÁLISE DAS MOVIMENTAÇÕES:

50. Apesar de oscilações moderadas ao longo do semestre, julho sinaliza retração do saldo, revertendo a pequena alta registrada em junho. O movimento é compatível com pagamentos seletivos e/ou recomposição de prazos com credores, mantendo a conta em faixa estável desde abril.



51. Ressalta-se que 96,3% do saldo total permanece no curto prazo (CP: 367.169 / Total: 381.461), indicando elevada concentração de vencimentos nos próximos meses. Tal concentração pressiona a liquidez e requer sincronização fina com as entradas operacionais de caixa.

52. A cadeia de suprimentos segue operando sem descontinuidade relevante, o que sugere manutenção de acordos com fornecedores estratégicos, mesmo sob restrição financeira.

4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE																			
Balanço Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)
Passivo Circulante	406.034	637.004	157%	1.396.694	219%	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.616	270%	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%	715.838	101%
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	312.785	43%	210.607	94%	222.899	106%	207.550	93%	206.591	97%	197.327	98%	192.942	98%	192.126	100%
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	54.759	84%	53.774	98%	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%	41.712	95%	42.669	102%

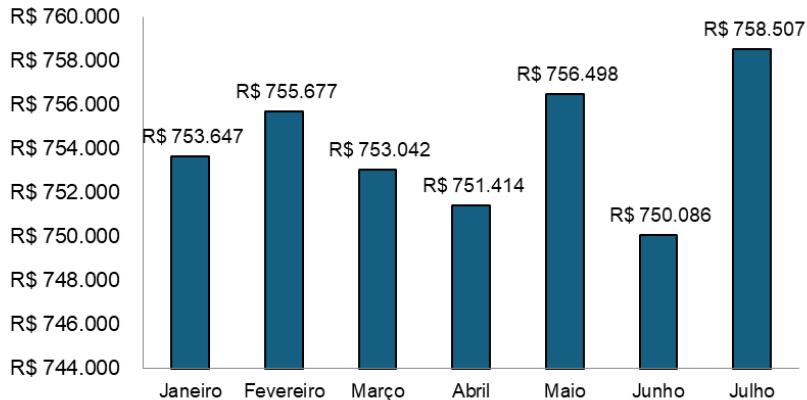
53. O saldo consolidado de empréstimos e financiamentos do Grupo Patense totalizou R\$ 758.507 mil em julho de 2025, apresentando alta de 1,1% em relação a junho/2025 (R\$ 750.086 mil). A composição é de R\$ 715.838 mil classificados no passivo circulante e R\$ 42.669 mil no passivo não circulante.

54. A predominância do curto prazo (\approx 94,4%) reflete a estrutura usual de passivos financeiros em companhias em Recuperação Judicial, com reclassificação de obrigações vencidas ou vincendas e concentração de exigibilidades imediatas.

55. Evolução mensal – 2025 (var. m/m):

- jan/25: R\$ 753.647 mil
- fev/25: R\$ 755.677 mil (+0,3%)
- mar/25: R\$ 753.042 mil (-0,3%)
- abr/25: R\$ 751.414 mil (-0,2%)
- mai/25: R\$ 756.498 mil (+0,7%)
- jun/25: R\$ 750.086 mil (-0,8%)
- jul/25: R\$ 758.507 mil (+1,1%)

Empréstimos e Financiamentos



• **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**

56. O comportamento no ano indica estabilidade do nível de endividamento, com oscilações marginais. A elevação de julho reverte a queda vista em junho e é compatível com atualização de encargos e reclassificações de prazo; não se observam evidências de amortizações extraordinárias no período. O estoque permanece na mesma faixa histórica do semestre.

57. No mês, a parcela de curto prazo cresceu de R\$ 708.374 mil (jun) para R\$ 715.838 mil, enquanto o longo prazo passou de R\$ 41.712 mil para R\$ 42.669 mil. Em paralelo, o custo financeiro segue relevante na DRE (despesa financeira de R\$ 84.745 mil em jul/25), limitando a recuperação do resultado.

4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO - GRUPO PATENSE																			
Balanço Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)
Patrimônio líquido	167.808	124.262	74%	84.037	68%	479.819	103%	487.178	102%	509.833	105%	525.633	103%	541.859	103%	544.527	100%	580.811	107%

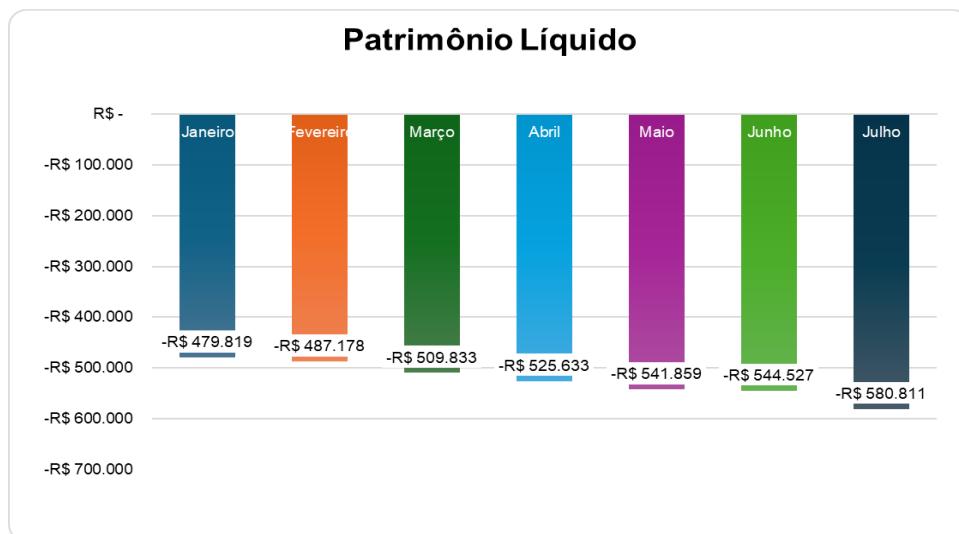
58. O Patrimônio Líquido (PL) consolidado do Grupo Patense permaneceu em trajetória descendente ao longo de 2025, com deterioração acumulada mês a mês. Em julho/2025, o saldo patrimonial negativo atingiu –R\$ 580.811 mil, aprofundando o desequilíbrio contábil em relação a junho/2025 (–R\$ 544.527 mil) — agravamento de R\$ 36.284 mil (–6,7%) no comparativo mensal.

59. Entre janeiro e julho de 2025, a variação acumulada do PL foi de –R\$ 100.992 mil, o que corresponde a –21,0% em relação ao saldo de jan/25. A evolução mensal foi a seguinte:

- jan/25: –R\$ 479.819 mil
- fev/25: –R\$ 487.178 mil (–1,5%)

- mar/25: -R\$ 509.833 mil (-4,7%)
- abr/25: -R\$ 525.633 mil (-3,1%)
- mai/25: -R\$ 541.859 mil (-3,1%)
- jun/25: -R\$ 544.527 mil (-0,5%)
- jul/25: - R\$ 580.811 mil (-6,7%)

60. A aceleração da queda em julho reflete, principalmente, o resultado líquido negativo no mês (antes de IR/CS: -R\$ 113.363 mil), impactado por despesas financeiras elevadas e margem operacional ainda insuficiente para compensar o custo do endividamento, a despeito do crescimento da receita.



- **COMENTÁRIOS SOBRE O CENÁRIO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

- (i) Deterioração persistente e aceleração em julho. O PL permaneceu negativo em todos os meses do exercício. Após desaceleração em junho, julho voltou a apresentar queda expressiva (-R\$ 36,3 milhões), interrompendo qualquer sinal de estabilização.
- (ii) Prejuízo líquido recorrente como fator central: A combinação de margens comprimidas e custo financeiro recorrente (despesa financeira de R\$ 84.745 mil em jul/25, com receita financeira de R\$ 50.053 mil) explica a continuidade dos prejuízos e, por consequência, a erosão do PL.
- (iii) Ausência de ações compensatórias: Não houve aportes de capital, reestruturações societárias ou receitas não operacionais capazes de mitigar o déficit patrimonial no período.

4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

Demonstração do Resultado	DRE - GRUPO PATENSE																								
	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV
Receita operacional líquida	1.019.444	1.362.378	134%	100%	1.352.015	99%	100%	143.369	208%	100%	207.545	145%	100%	272.892	131%	100%	346.625	127%	100%	418.035	121%	100%	481.455	115%	100%

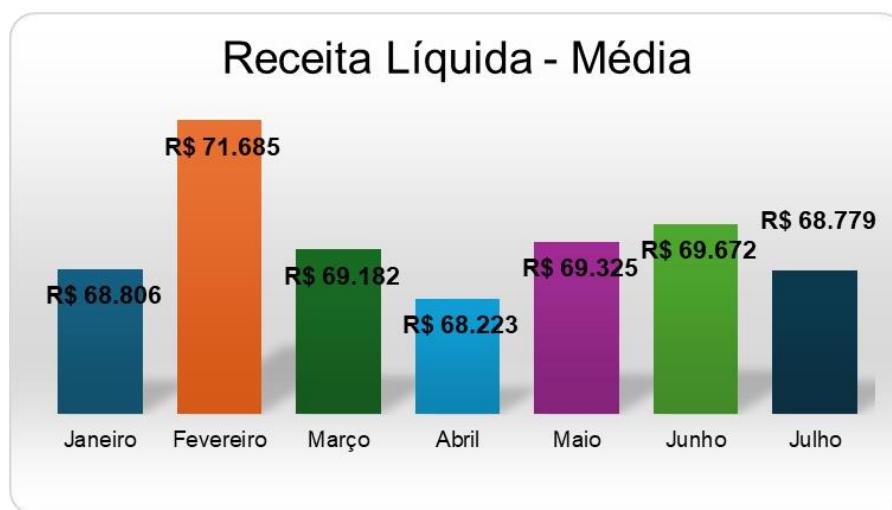
61. Receita líquida do mês e acumulada

- Receita líquida acumulada até julho/2025: R\$ 481.455 mil, ante R\$ 418.035 mil em junho/2025 (+15,2% m/m).
- Média mensal acumulada (jan→jul/25): R\$ 68.779 mil/mês (jun/25: R\$ 69.672 mil/mês; – 1,3%), mantendo a série dentro da faixa histórica de R\$ 68,2–71,7 milhões

62. Médias Mensais de Receita Líquida:

- **Janeiro/2025:** R\$ 68.806 mil
- **Fevereiro/2025:** R\$ 71.685 mil (+4,2%)
- **Março/2025:** R\$ 69.182 mil (–3,5%)
- **Abril/2025:** R\$ 68.223 mil (–1,4%)
- **Maio/2025:** R\$ 69.325 mil (+1,6%)
- **Junho/2025:** R\$ 69.672 mil (+0,5%)
- **Julho/2025:** R\$ 68.779 mil (–1,3%)

63. Observação: a “média mensal acumulada” corresponde à receita líquida acumulada no ano dividida pelo número de meses corridos.



64. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

-
1. Trajetória com baixa volatilidade. Após o pico da média em fevereiro, houve arrefecimento entre março–abril e recomposição até junho; em julho a média recuou marginalmente, mas a receita acumulada avançou com intensidade (+R\$ 63,4 milhões no mês), sinalizando robustez comercial.
 2. Consistência da base de faturamento. O patamar de ~R\$ 69 milhões/mês confirma resiliência operacional, mesmo sob o regime de recuperação judicial.
 3. Sazonalidade e execução. As oscilações são compatíveis com ciclos de faturamento; julho reforça tendência de crescimento da base acumulada, ainda que a média tenha cedido levemente pelo efeito de diluição.

4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																									
Demonastração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25 (fev/mar)	% EV (mar/abr)	% AV	abril/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abril/mar)	% AV	jun/25	% EV (mar/jul)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV
Custos dos produtos e serviços	793.210	1.066.632	134%	78%	1.013.912	95%	75%	115.184	195%	16%	168.164	146%	23%	227.457	135%	31%	292.995	129%	40%	352.386	120%	40%	415.787	118%	40%

65. Análise das Variações nas Médias Mensais: Apresenta-se a seguir a evolução dos custos operacionais médios mensais do Grupo Patense no período de janeiro a julho de 2025, com foco nos custos diretos vinculados à atividade produtiva e à prestação de serviços:

- Janeiro/2025: R\$ 59.070 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 57.592 mil (-2,5%)
- Março/2025: R\$ 56.055 mil (-2,7%)
- Abril/2025: R\$ 56.864 mil (+1,4%)
- Maio/2025: R\$ 58.599 mil (+3,1%)
- Junho/2025: R\$ 58.731 mil (+0,2%)
- Julho/2025: R\$ 59.398 mil (+1,1%)

66. A média simples do ano até julho foi de R\$ 58.044 mil/mês. A variação acumulada entre janeiro e julho/25 é de +0,6%, indicando estabilidade dos custos diretos, mesmo com oscilações moderadas de produção e do mercado de suprimentos.

Custos Operacionais - Média



67.. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES NAS MÉDIAS MENSAIS:

1. Redução concentrada no primeiro trimestre

Queda consecutiva nos três primeiros meses (**-5,1%** no trimestre), refletindo contenção de gastos e ajuste do ritmo produtivo..

2. Ajuste e estabilização no segundo trimestre

Abril marcou inflexão na tendência de queda; maio e junho registraram elevação leve e controlada, compatível com recomposição de estoques e maior aproveitamento de capacidade.

3. Julho com alta moderada dentro da banda histórica

O avanço de +1,1% vs. junho mantém o indicador dentro de faixa estreita — diferença entre o maior e o menor valor mensal no ano é de R\$ 3.343 mil (59.398 vs. 56.055) — evidenciando disciplina operacional sob restrição orçamentária.

68. IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

1. Preservação da margem operacional

O controle de custos diretos tem sustentado a margem bruta em patamar relativamente estável, contribuindo para a cobertura parcial das despesas administrativas e financeiras.

2. Confiabilidade na gestão orçamentária

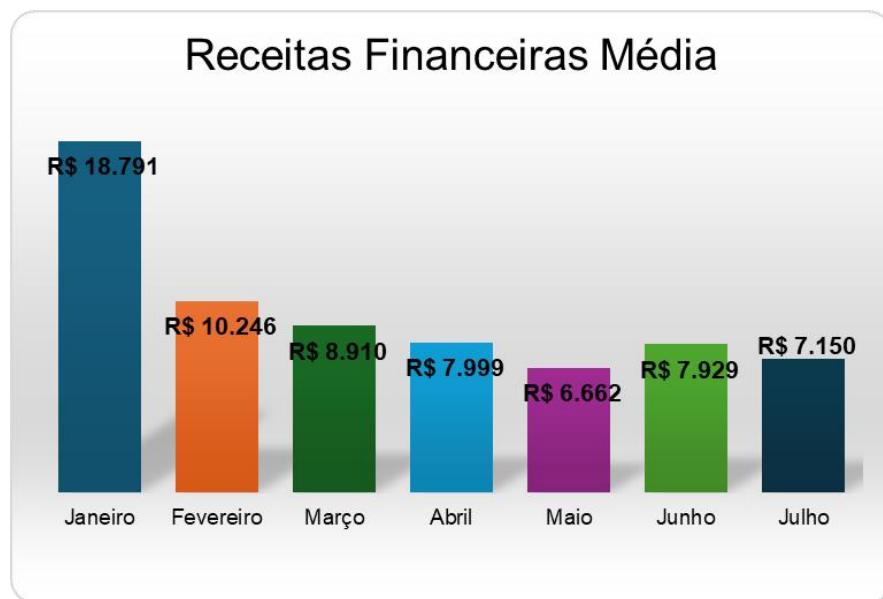
A previsibilidade dos custos facilita o planejamento financeiro e a execução do PRJ, mitigando riscos de descasamento entre entradas e saídas de caixa.

3. Compromisso com a eficiência operacional

A estabilidade dos custos ao longo do período reforça o compromisso de eficiência e reequilíbrio econômico estabelecido no âmbito judicial.

4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV
	28.238	81.204	288%	-6%	105.223	130%	-8%	20.492	109%	-3%	26.729	130%	-4%	31.995	120%	-4%	33.309	104%	-5%	47.572	143%	-5%	50.053	105%	-5%
Receita financeira	-	28.238			81.204			20.492			26.729			31.995			33.309			47.572			50.053		
Despesa financeira	-	75.168			222.957			16%			362.126			41.471			52.549			68.596			84.745		



69. Receitas financeiras (R% mil):

- JANEIRO/2025: R\$ 18.791 MIL
- FEVEREIRO/2025: R\$ 10.246 MIL (-45,5%)
- MARÇO/2025: R\$ 8.910 MIL (-13,0%)
- ABRIL/2025: R\$ 7.999 MIL (-10,2%)
- MAIO/2025: R\$ 6.662 MIL (-16,7%)
- JUNHO/2025: R\$ 7.929 MIL (+19,0%)
- JULHO/2025: R\$ 7.150 MIL (-9,8%)

70. **Leitura.** Forte queda de jan→ mai, recuperação pontual em jun e nova baixa em jul. O nível segue bem abaixo de janeiro, sugerindo receitas não recorrentes no início do ano e menor rendimento do caixa ao longo do semestre.

Despesas Financeiras - Média



71. Despesas financeiras – (R\$/mil):

- Janeiro/2025: R\$ 11.939 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 9.447 mil (-20,9%)
- Março/2025: R\$ 11.706 mil (+23,9%)
- Abril/2025: R\$ 10.368 mil (-11,4%)
- Maio/2025: R\$ 10.510 mil (+1,4%)
- Junho/2025: R\$ 11.431 mil (+8,8%)
- Julho/2025: R\$ 12.106 (5,9%)

72. **Leitura.** Custo financeiro em patamar alto e **crescente** desde abril, refletindo dívida concentrada no curto prazo e atualização de encargos.

73. Resultado financeiro líquido (médias) – receitas menos despesas (R\$ mil):

- jan +6.852 | fev +799 | mar -2.796 | abr -2.369 | mai -3.848 | jun -3.502 | jul -4.956

74. **Síntese.** Déficit recorrente a partir de março e pior resultado em julho:

- **Médias jan-jul:** receitas **9.670** | despesas **11.072** | saldo **-1.403/mês**.
- **Média móvel mai-jul:** receitas **7.247** | despesas **11.349** | saldo **-4.102/mês** (tendência de piora)

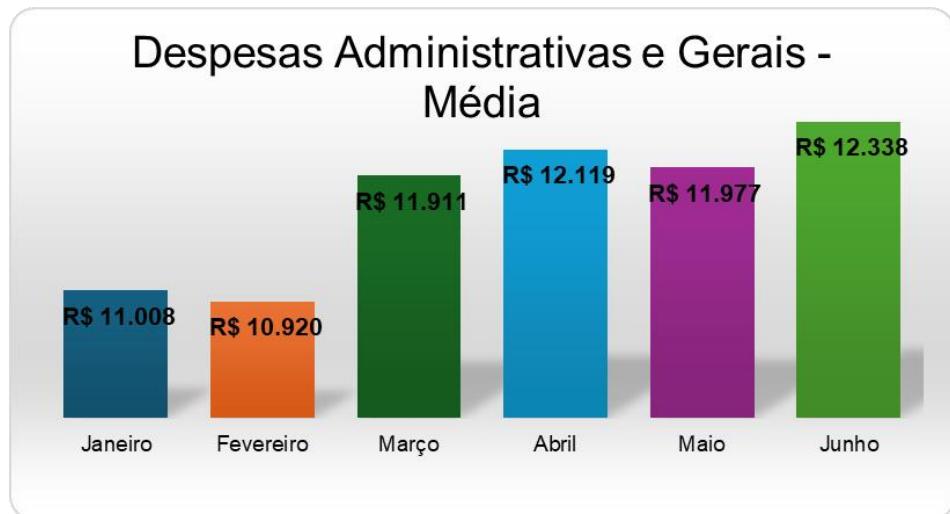
4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Demonstração do Resultado	DRE - GRUPO PATENSE																								
	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abril/25	% EV (mar/abril)	% AV	mai/25	% EV (abril/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV
Despesas administrativas	- 52.833	- 121.330	230%	9%	- 135.474	112%	10%	- 21.840	198%	3%	- 35.734	164%	5%	- 48.478	136%	7%	- 59.884	124%	8%	- 74.029	124%	8%	- 85.273	115%	8%

75. A evolução das despesas administrativas e gerais do Grupo Patense manteve-se estável em 2025, com oscilações discretas compatíveis com o processo de reestruturação. Os valores médios mensais apurados foram:

- Janeiro/2025: R\$ 11.008 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 10.920 mil (-0,8%)
- Março/2025: R\$ 11.911 mil (+9,1%)
- Abril/2025: R\$ 12.119 mil (+1,7%)
- Maio/2025: R\$ 11.977 mil (-1,2%)
- Junho/2025: R\$ 12.338 mil (+3,0%)
- Julho/2025: R\$ 12.182 mil (-1,3%)

76. A média simples jan→jul/25 foi de R\$ 11.779 mil/mês. O intervalo entre mínimo (fev: R\$ 10.920 mil) e máximo (jun: R\$ 12.338 mil) é de R\$ 1.418 mil, demonstrando consistência orçamentária. No comparativo jan→jul, há leve alta de 10,7%, dentro da banda esperada para o período.



77. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES MENSais:

- **Jan → fev (-0,8%).** Redução marginal que confirma a política de contenção iniciada ao final de 2024.
- **Fev → mar (+9,1%).** Reforço pontual em áreas estratégicas e reclassificações contábeis; não indica ruptura de disciplina fiscal.

-
- Mar → abr (+1,7%). Ajuste normal de operação administrativa no início de trimestre, sem desvio de metas.
 - Abr → mai (-1,2%). Correção de patamar após despesas pontuais.
 - Mai → jun (+3,%) e Jun → Jul (-1,3%). Movimento combinado de pico técnico em junho (serviços e rotinas do PRJ) e reversão parcial em julho, mantendo a rubrica dentro da faixa histórica.

78. COMENTÁRIOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- **DISCIPLINA E PREVISIBILIDADE:** As variações foram contidas e justificáveis, preservando o equilíbrio financeiro.
- **ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA DE REESTRUTURAÇÃO:** Gastos voltados à sustentação da operação e governança do PRJ; não há sinais de expansão estrutural.

4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS

Demonstração do Resultado	DRE - GRUPO PATENSE																								
	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV
Despesas comerciais	- 63.493	- 137.029	216%	10%	- 136.361	100%	10%	- 29.308	179%	4%	- 35.786	122%	5%	- 44.398	124%	6%	- 50.644	114%	7%	- 58.517	116%	7%	- 71.562	122%	7%

Médias mensais de despesas comerciais – janeiro/2025 a julho/2025

79. As despesas comerciais do Grupo Patense — abrangendo vendas, distribuição, marketing, promoções e incentivos — seguiram em trajetória descendente até junho e mostraram leve recomposição em julho. Valores médios apurados:

- Janeiro/2025: R\$ 16.345 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 14.654 mil (-10,3%)
- Março/2025: R\$ 11.929 mil (-18,6%)
- Abril/2025: R\$ 11.099 mil (-7,0%)
- Maio/2025: R\$ 10.129 mil (-8,7%)
- Junho/2025: R\$ 9.753 mil (-3,7%)
- Julho/2025 : R\$ 10.223 mil (+4,8%)

80. A média simples jan→jul/25 foi de R\$ 12.019 mil/mês. Entre janeiro e julho, observa-se queda acumulada de 37,5% (de R\$ 16.345 mil para R\$ 10.223 mil). Do pico de janeiro ao piso de junho, a redução foi de 40,3%, com ajuste pontual em julho.

Despesas Comerciais - Média



4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL

Demonstração do Resultado	DRE - GRUPO PATENSE																								
	2021	2022	% EV (2021)	% AV (2022)	2023	% EV (2022)	% AV (2023)	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV (fev/mar)	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV (mar/abr)	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV (abr/mai)	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV (mai/jun)	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV (jun/jul)	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV (jul/25)
Resultado antes das receitas	165.624	179.248	108%	-13%	197.459	110%	-15%	- 21.327	111%	3%	33.998	159%	5%	- 48.709	143%	7%	- 55.171	113%	8%	- 56.065	102%	8%	- 78.671	140%	8%

Médias mensais do resultado operacional – jan/25 a jul/25

81. A série de resultado operacional médio do Grupo Patense segue negativa, com oscilações ao longo do período. Após três meses de melhora (abr→jun), julho voltou a registrar piora frente a junho. Valores e variações m/m:

- Janeiro/2025: -R\$ 19.224 mil
- Fevereiro/2025: -R\$ 10.663 mil (+44,5%)
- Março/2025: -R\$ 11.333 mil (-6,3%)
- Abril/2025: -R\$ 12.177 mil (-7,5%)
- Maio/2025: -R\$ 11.034 mil (+9,4%)
- Junho/2025: -R\$ 9.344 mil (+15,3%)
- Julho/2025: - R\$ 11.239 mil (-20,3%)

82. A média jan→jul/25 foi de -R\$ 12.145 mil/mês, ligeiramente melhor que a média do semestre (-R\$ 12.296 mil/mês). Em relação a janeiro, julho ainda mostra melhora de 41,5% (perda menor), mas houve reversão m/m ante junho.



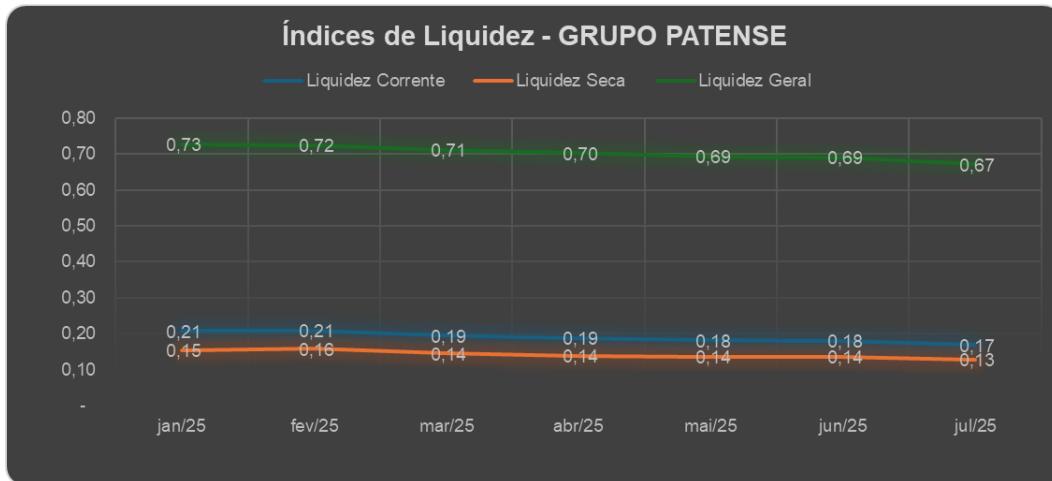
83. Leitura do desvio de julho:

- Receita média recuou (69.672 → 68.779; -1,3%).
- Custos operacionais médios cresceram (58.731 → 59.398; +1,1%).
- Despesas comerciais também subiram (9.753 → 10.223; +4,8%). Esse afrouxamento da margem explica a piora do resultado operacional no mês

84. Comentários Qualitativos

- Desaceleração das perdas (abr→jun) e inflexão em julho. A sequência de melhora até junho indicou ganho de eficiência; a quebra em julho sugere pressão conjuntural de custos/comercial.
- Sensibilidade a mix e alavancagem operacional. Pequenas variações de preço/volume e de custos variáveis impactam o resultado, dada a base de custos fixos ainda elevada.

4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



85. Os indicadores de liquidez do Grupo Patense mantiveram tendência de deterioração ao longo de 2025. Em julho/2025 todos os índices permaneceram abaixo de 1,0, o que confirma a insuficiência de capital de giro e o risco de descasamento entre ativos e obrigações de curto prazo.

86. Análise dos Índices:

1. Liquidez Corrente:

- **jan/25: 0,21 | fev/25: 0,21 | mar/25: 0,19 | abr/25: 0,19 | mai/25: 0,18 | jun/25: 0,18 | jul/25: 0,17.**
- A queda de 0,21 para 0,17 no período (-19%) e o recuo m/m de 0,18 para 0,17 em julho evidenciam fragilidade crescente na cobertura das obrigações de curto prazo pelos ativos circulantes. Permanecer <1,0 indica dependência de renegociações e postergações de pagamentos para manter a operação.

2. Liquidez Seca:

- **jan/25: 0,15 | fev/25: 0,16 | mar/25: 0,14 | abr/25: 0,14 | mai/25: 0,14 | jun/25: 0,14 | jul/25: 0,13.**
- Como este índice exclui estoques, o patamar de 0,13 mostra que apenas 13% das obrigações de curíssimo prazo estão cobertas por caixa, equivalentes e contas a receber — quadro de alto risco de iliquidez operacional imediata

3. Liquidez Geral:

- **jan/25: 0,73 | fev/25: 0,72 | mar/25: 0,71 | abr/25: 0,70 | mai/25: 0,69 | jun/25: 0,69 | jul/25: 0,67.**



-
- A redução **de 0,73 para 0,67** no ano (-8%) confirma **desequilíbrio estrutural**: aproximadamente **33%** das obrigações totais **não** têm cobertura por ativos realizáveis (curto + longo prazos), corroborando a **insolvência técnica** apontada no patrimônio líquido.

4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

87. **Síntese do mês:** o CCL do Grupo Patense em jul/25 foi de R\$ -1.308.632 mil, piora de R\$ 20.477 mil em relação a jun/25.

88. O recuo veio sobretudo da queda do Ativo Circulante (-7,1%) — puxada por Clientes (-18,1%), Estoques (-5,4%), Disponível (-14,1%) e Adiantamentos (-2,8%) —, com Passivo Circulante praticamente estável (+0,02%), mas com maior pressão de Tributos (+20,2%), Arrendamentos (+3,4%) e Empréstimos de CP (+1,1%).

89. Evolução do CCL – novembro/2024 a julho/2025 – Valores em R\$ mil (milhares de reais)

Mês	Ativo Circulante	Passivo Circulante	CCL	Variação mensal do CCL
nov/24	386.801	1.525.709	-1.138.908	—
dez/24	334.533	1.543.738	-1.209.205	-70.297
jan/25	321.106	1.546.182	-1.225.076	-15.871
fev/25	321.768	1.547.180	-1.225.412	-336
mar/25	303.224	1.559.953	-1.256.729	-31.317
abr/25	293.787	1.566.143	-1.272.356	-15.627
mai/25	285.327	1.570.857	-1.285.530	-13.174
jun/25	284.685	1.572.840	-1.288.155	-2.625
jul/25	264.519	1.573.151	-1.308.632	-20.477

90. Acumulado desde nov/24: deterioração de R\$ 169.724 mil no CCL. Jun → Jul/25: Ativo Circulante -R\$ 20.166 mil (-7,1%); Passivo Circulante +R\$ 311 mil (+0,02%)

4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL

91. A estrutura de capital do Grupo Patense segue altamente pressionada. Em julho/2025, o índice de endividamento geral (Passivo Exigível ÷ Ativo Total) alcançou 149,1%, novo recorde do período recente e acima de junho/2025 (144,6%). O movimento decorre, sobretudo, da queda do Ativo Total frente a junho, enquanto o passivo exigível ficou praticamente estável.

92. Evolução do endividamento – novembro/2024 a julho/2025 (R\$ mil e %):

- **nov/24:** Passivo 1.811.599 | Ativo 1.397.159 | **129,7%**



- **dez/24:** 1.766.704 | 1.299.243 | **136,0%**
- **jan/25:** 1.728.901 | 1.285.610 | **134,5%**
- **fev/25:** 1.710.250 | 1.270.845 | **134,6%**
- **mar/25:** 1.692.862 | 1.256.626 | **134,7%**
- **abr/25:** 1.688.587 | 1.241.101 | **136,0%**
- **mai/25:** 1.768.184 | 1.226.325 | **144,2%**
- **jun/25:** 1.765.782 | 1.221.255 | **144,6%**
- **jul/25:** **1.765.277 | 1.184.467 | 149,1%**

93. Análise técnica (jun → jul/25):

- **Passivo Exigível:** leve queda (**-R\$ 0,5 mi; -0,03%**).
- **Ativo Total:** retração acentuada (**-R\$ 36,8 mi; -3,0%**).
- **Efeito líquido:** piora do índice em **+4,5 p.p.**, indicando que para cada **R\$ 1,00** em ativos há **R\$ 1,49** em obrigações exigíveis.

4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

94. A concentração no **curto prazo** permaneceu muito elevada em **julho/2025**, limitando a capacidade de rolagem de passivos.

95. Composição – jan/25 a jul/25 (R\$ mil) e participação em jul/25

96. Passivo Circulante (CP)

- **Total CP:** jan 1.546.182 | fev 1.547.180 | mar 1.559.953 | abr 1.566.143 | mai 1.570.857 | jun 1.572.840 | **jul 1.573.151 (89,1% do total)**
 - **Empréstimos e financiamentos (CP):** 698.888 | 701.903 | 702.552 | 704.043 | 712.360 | 708.374 | **715.838 (40,6% do total)**
 - **Fornecedores (CP):** 363.889 | 364.548 | 372.746 | 370.914 | 368.897 | 370.478 | **367.169 (20,8%)**
- **Outros CP (obrigações sociais, tributos, arrendamento, contas a pagar por aquisição, outros passivos):** 483.405 | 480.729 | 484.655 | 491.186 | 489.600 | **508.827 | 503.066 (28,5%)**

97. Passivo Não Circulante (LP):



-
- **Total LP:** jan 210.607 | fev 222.899 | mar 207.550 | abr 200.591 | mai 197.327 | jun 192.942 | **jul 192.126 (10,9%)**
 - **Empréstimos e financiamentos (LP):** 54.759 | 53.774 | 50.490 | 47.371 | 44.139 | 41.712 | **42.669 (2,4%)**
 - **Tributos + Contas a pagar (LP):** 71.529 | 69.138 | 66.623 | 60.834 | 58.893 | 58.078 | **62.299 (3,5%)**
 - **Outros Passivos (LP) (provisões, arrendamento, fiscal diferido etc.):** 84.319 | 100.014 | 90.437 | 92.386 | 94.295 | 93.152 | **87.158 (4,9%)**

98. Total do Passivo Exigível:

- jan 1.756.789 | fev 1.770.079 | mar 1.767.503 | abr 1.766.734 | mai 1.768.184 | jun 1.765.782 | **jul 1.765.277 (100%)**

4.1.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE

99. Os indicadores de rentabilidade são essenciais para medir a eficiência operacional e a capacidade do Grupo Patense de gerar retorno sobre os recursos aplicados. Em fase de recuperação judicial, esses índices ganham relevância adicional para avaliar a viabilidade econômica e orientar medidas corretivas no curto e no médio prazo.

100. Evolução dos indicadores – dez/24 a jul/25 (valores em %; variação em pontos percentuais – p.p.)

Indicador	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	Var. jun → jul
Margem operacional	-20,3	-21,8	-14,9	-16,4	-17,8	-18,4	-17,6	-19,2	-1,6 p.p.
Margem líquida	-28,6	-29,1	-16,2	-18,9	-21,3	-22,1	-20,7	-23,6	-2,9 p.p.
ROA – Retorno sobre o Ativo	-12,4	-13,3	-8,4	-9,1	-9,8	-10,2	-9,6	-10,4	-0,8 p.p.
ROE – Retorno sobre o PL	-47,3	-49,2	-26,6	-28,9	-30,7	-31,5	-30,4	-35,7	-5,3 p.p.

101. Observações de julho/25: o mês registrou reversão do alívio observado em junho, com *piora simultânea* da margem operacional e da margem líquida. A compressão da margem bruta ($\approx 13,6\%$ em jul vs. $\approx 15,7\%$ em jun) e a alta das despesas financeiras (média mensal acima de junho) explicam a deterioração. O PL mais negativo em julho também piora o ROE.

102. Análise dos Indicadores

1. Margem Operacional



-
- Recuo de 1,6 p.p. em jul/25, refletindo compressão de margens na operação (custos diretos e gastos operacionais levemente mais altos frente à receita). Ainda em campo negativo, sinaliza que o ponto de equilíbrio não foi atingido.

2. Margem Líquida

- Queda de 2,9 p.p. no mês, influenciada por **despesas financeiras** elevadas e resultado operacional negativo. O indicador continua criticamente negativo, evidenciando incapacidade de gerar lucro após todas as despesas.

3. Retorno sobre o ativo (ROA)

- Piora de 0,8 p.p., indicando baixa eficiência no uso dos ativos em um cenário de margens pressionadas e capacidade produtiva ainda subutilizada.

4. Retorno sobre o patrimônio (ROE)

- Queda de 5,3 p.p., agravada pelo **patrimônio líquido mais negativo em julho**, o que intensifica o efeito dos prejuízos sobre a base de capital.

4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

103. A partir de jan/2025 a base contábil passou a consolidar, além dos produtores pessoas jurídicas (PJ), os produtores pessoas físicas (PF). Até dez/2024, o módulo PJ apresentava apenas capital integralizado de R\$ 45 mil (9 cotistas), sem ativos permanentes ou passivos. Com a entrada dos PF, houve ampliação expressiva do ativo (imobilizado e ativos biológicos) e o reconhecimento de passivos relevantes de curto e, principalmente, de longo prazo. Em jul/2025 observa-se expansão patrimonial acompanhada de maior alavancagem e manutenção do déficit patrimonial, exigindo reforço de governança e padronização dos registros.

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ							
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25
Ativo Circulante	45.000						
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber							
Estoques							
Estoques em andamento							
Adiantamentos							
Despesas antecipadas							
Outros ativos							
Ativo Não Circulante							
Títulos Valores Imobiliários							
Contas a receber							
Despesas antecipadas							
Crédito com partes relacionadas							
Impostos a recuperar							
Adiantamento a fornecedores							
Ativo fiscal diferido							
Outros ativos							
Ativo biológico							
Imobilizado obra em andamento							
Imobilizado							
Intangível							
Total Ativo	45.000						



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ							
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	45.000						
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	45.000						

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF							
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25
Ativo Circulante	2.356.129	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433	3.357.345
Disponível	- 278.498	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	2.634.627	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433	3.357.345
Estoques em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	9.563.820	16.137.937	16.379.002	16.546.168	16.679.889	16.889.679	16.974.659
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900
Imobilizado obra em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	8.567.920	15.142.037	15.383.102	15.550.268	15.683.989	15.893.779	15.978.759
Intangível	-	-	-	-	-	-	-
Total Ativo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.112	20.332.004

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF							
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25
Passivo Circulante	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	668.700	669.613
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	1.451
Empréstimos e financiamentos	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	668.700	668.162
Tributos	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	19.698.910	21.798.024	22.239.198	22.840.077	23.220.578	23.983.562	24.167.186
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 1.016.308	3.677.548	3.596.118	3.596.118	3.596.118	3.312.980	3.237.180
Tributos	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	20.715.218	18.120.476	18.643.080	19.243.959	19.624.460	20.670.581	20.930.005
Patrimônio líquido	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795
Capital social	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.112	20.332.004



4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF

104. ATIVO CIRCULANTE – DISPONÍVEL E ESTOQUES

- Dez/2024 (PJ): caixa exclusivo de R\$ 45 mil; sem estoques/contas a receber.
- Jan/2025 (PF+PJ): ativo circulante passa a \approx R\$ 2,36 mi, dominado por estoques; caixa praticamente nulo.
- Fev a jun/2025: crescimento orgânico dos estoques (\approx R\$ 2,96 \rightarrow 3,39 mi), sem recomposição material de caixa.
- Jul/2025: ativo circulante sobe para \sim R\$ 3,67 mi, ainda concentrado em estoques (predominância superior a 90%). Há pequena recomposição de disponível (valor marginal frente ao total), mas a liquidez imediata segue limitada.
- **Leitura:** houve ganho de capital de giro “em mercadorias”, não em caixa. O ciclo financeiro permanece dependente de conversão de estoques em vendas/recebimentos

105. ATIVO NÃO CIRCULANTE- Imobilizado e Ativos Biológicos

- Inexistente até dez/2024 (PJ).
- Jan/2025: reconhecimento inicial de \sim R\$ 9,56 mi (imobilizado \sim R\$ 8,57 mi + ativos biológicos R\$ 995,9 mil).
- Fev \rightarrow jun/2025: expansão contínua, alcançando \sim R\$ 16,9 mi.
- Jul/2025: manutenção em patamar elevado (\approx R\$ 16,8–17,0 mi), com imobilizado como principal componente e ativos biológicos estáveis (R\$ 995,9 mil).
- **Leitura:** consolidação de base produtiva de longo prazo; não há desinvestimentos relevantes até jul/2025

106. PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE:

- Dez/2024 (PJ): sem passivos.
- Jan/2025 (consolidação PF): passivo total \approx R\$ 20,29 mi (CP \sim R\$ 586,7 mil; LP \sim R\$ 19,70 mi).
- Fev \rightarrow jun/2025: crescimento gradativo do endividamento, com predominância do longo prazo.
- Jul/2025:
 - Passivo circulante: \sim R\$ 888,9 mil (leve alta mensal).
 - Passivo não circulante: \sim R\$ 24,17 mi (nova elevação).



- Composição: destaque para empréstimos/financiamentos de LP (redução pontual em jul, porém ainda elevados) e outros passivos de natureza contratual.
- **Leitura:** o perfil segue muito concentrado no longo prazo ($\approx 97\%$ do total PF), mas com pressão recorrente no curto prazo suficiente para manter a liquidez restrita.

107. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

- Dez/2024 (PJ): R\$ 45 mil (positivo).
- Jan/2025 (PF+PJ): $-R\$ 7,19$ mi (virada para déficit).
- Fev → jun/2025: oscilações com déficit persistente, chegando a $\sim -R\$ 4,37$ mi.
- Jul/2025: agravamento para $\sim -R\$ 4,50$ mi.

4.2.2. ANÁLISE GERAL

108. Pontos Positivos

- Expansão patrimonial relevante: o ativo total migra de R\$ 45 mil (dez/24) para $\approx R\$ 20,35$ mi (jul/25), puxado por imobilizado/biológicos e estoques — sustentando a capacidade produtiva.
- Base produtiva consolidada: ativo não circulante estabiliza-se em $\sim R\$ 17$ mil, sinalizando investimentos consistentes (máquinas, benfeitorias e plantéis).
- **Crescimento de estoques:** $\sim R\$ 3,67$ mil em jul/25, assegurando continuidade operacional e preparação para faturamentos futuros.

109. Limitações e Riscos

- Alavancagem elevada: em jul/25, o passivo total dos PF permanece muito alto (CP $\sim R\$ 0,89$ mi; LP $\sim R\$ 24,17$ mi).
- Risco contábil-operacional (PJ + PF): consolidação mista aumenta a probabilidade de inconsistências; é necessária padronização (plano de contas agropecuário, critérios de mensuração de biológicos — CPC 29/NBC TG 29 — e segregação clara de fluxos).

110. Observações finais (jul/2025):

- O ganho no circulante veio majoritariamente de estoques, não de caixa — portanto, a liquidez imediata continua frágil.
- O endividamento de LP segue em alta, e o PL negativo persiste. A execução das renegociações e a conversão rápida de estoques em vendas/recebimentos são determinantes para reduzir o risco de descasamento financeiro no curto prazo



4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

111. O quadro de pessoal do Grupo Patense mostrou dois meses de **expansão** (abr/mai) seguidos de **ajuste** em jun/jul. O recuo de julho resultou de desligamentos concentrados nas unidades operacionais:

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																
Empresa do grupo	Abril				Maio				Junho				Julho			
	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesobo	24	0	0	24	24	0	1	23	23	0	4	19	19	0	3	16
Faricon	9	0	1	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8
Farol	135	10	5	140	140	11	1	150	150	2	7	145	145	4	8	141
Rações Patense	1276	65	46	1295	1295	53	40	1308	1308	51	50	1309	1309	50	60	1299
Pets Mellon	12	0	1	11	11	0	1	10	10	0	1	9	9	0	0	9
TOTAL	1456	75	53	1478	1478	64	43	1499	1499	53	62	1490	1490	54	71	1473

4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

- **RESUMO GERAL- ABRIL A JULHO DE 2025:**
- **Total de empregados ao final de cada mês:**
 - Abril/2025: 1.478
 - Maio/2025: 1.499
 - Junho/2025: 1.490
 - Julho: 1.473 (pico em mai/25)
- **Admissões no período (abr–jul):** 246 (média 61/mês)
- **Desligamentos no período (abr–jul):** 229 (média 57/mês)
- **Saldo líquido no período:** +17 colaboradores (1.456 → 1.473; +1,2%)
- **Variações mensais (saldo):** abr +22, mai +21, jun -9, jul -17

112. Destaques por empresa (jul/2025 – total final):

- **Rações Patense:** 1.299 colaboradores (88,2% do total). Em jul houve 50 admissões e 60 desligamentos (saldo -10), explicando a maior parte do recuo do mês.
- **Farol:** 141 (admissões 4; desligamentos 8; saldo -4).
- **Adesobo:** 16 (0; 3; saldo -3).
- **Faricon:** 8 (estável no trimestre).
- **Pets Mellon:** 9 (estável em jul)

113. Leitura Gerencial

1. Crescimento até maio e correção de rota em jun/jul.

Após a expansão de abril e maio, o saldo negativo de junho (-9) e julho (-17) ajusta o quadro para 1.473, ainda acima do início do trimestre (1.456), preservando capacidade produtiva com maior disciplina de custos.

2 Concentração em Rações Patense. A unidade segue como núcleo do emprego ($\approx 88\%$ do grupo); movimentos nela amplificam o efeito global, exigindo planejamento fino de admissões/turnover.

3. Empresas satélites com baixo impacto estrutural.

Faricon e Pets Mellon permaneceram estáveis; Adesebo e Farol tiveram reduções pontuais coerentes com ajuste de capacidade

4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS

114. Posição Atualizada - julho de 2025. Durante o período de janeiro de 2025 a julho de 2025, o quadro de funcionários vinculados aos produtores rurais mantidos sob acompanhamento do Grupo Patense permaneceu inalterado, sem admissões e nem demissões no mês de julho/25. A estrutura de pessoal se apresenta da seguinte forma:

- **CLÉNIO ANTÔNIO GONÇALVES: 2 empregados registrados.**
- **FERNANDO VILAÇA GONÇALVES: 6 funcionários registrados**
- **LENITA VILAÇA GONÇALVES: 1 empregado registrado.**
- **LEANDRO JOSÉ GONÇALVES: 1 empregado registrado.**
- **ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR: 2 empregados registrados**
- **DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES: Nenhum empregado registrado.**

5. CONCLUSÃO

115. O Relatório Mensal de Atividades até **julho/2025** confirma a permanência do quadro de severa restrição financeira e deterioração patrimonial do Grupo Patense. Persistem: alto endividamento, liquidez crítica e rentabilidade negativa. Houve disciplina em custos e controle do quadro de pessoal, mas sem melhora material dos indicadores-chave.

116. Principais destaques patrimoniais e de liquidez — julho/2025:

- Ativo Total: R\$ 1.184.467 mil (-3,0% vs. jun/25: R\$ 1.221.255 mil).



-
- Passivo Circulante: R\$ 1.573.151 mil (+0,0% vs. jun/25: R\$ 1.572.840 mil).
 - Capital Circulante Líquido (CCL): -R\$ 1.308.632 mil (piora de R\$ 20.477 mil vs. jun/25: -R\$ 1.288.155 mil).
 - Patrimônio Líquido: -R\$ 580.811 mil (piora de R\$ 36.284 mil vs. jun/25: -R\$ 544.527 mil).
 - Endividamento Geral (Passivo Exigível/Ativo Total): ≈149,0% (jun/25: 144,6%), novo pico de alavancagem.

117. Desempenho Operacional e Financeiro – (médias mensais R\$ mil)

Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	Var. jun→jul
Receita líquida	68.806	71.685	69.182	68.223	69.325	69.672	68.779	-1,3%
Custos operacionais	59.070	57.592	56.055	56.864	58.599	58.731	59.398	+1,1%
Resultado operacional	– 19.224	– 10.663	– 11.333	– 12.177	– 11.034	–9.344	– 11.239	piora 20,3%
Despesa financeira	11.939	9.447	11.706	10.368	10.510	11.431	12.106	+5,9%

118. Interpretações:

- Receita líquida: leve queda em jul/25 (-1,3%), mantendo a faixa de R\$ 68–72 milhões/mês. A base comercial segue resiliente, porém sem tração.
- Custos operacionais: alta marginal (+1,1%), revertendo a estabilidade de mar–jun e pressionando a margem.
- Resultado operacional: piora em jul/25 (-R\$ 11,2 mi), após o melhor mês do semestre em junho. A atual escala de receitas ainda não cobre custos fixos e financeiros.
- Despesas financeiras: aceleração (+5,9%) em jul/25, reforçando a pressão dos encargos num contexto de dívida concentrada no curto prazo.
- Liquidez e estrutura: CCL mais negativo (-R\$ 1,309 bi) e endividamento geral em ~149%

119. Desafios estruturais persistentes

- Endividamento crítico: passivo exigível supera os ativos; PL negativo > R\$ 580 mi limita crédito e negociação.
- Capital de giro deficitário: CCL -R\$ 1,309 bi indica incapacidade estrutural de honrar o curto prazo sem rolagem/renegociação.



- Rentabilidade insuficiente: prejuízo operacional recorrente mantém consumo de caixa e adia investimentos.

120. Aspectos Positivos:

- Disciplina de custos ao longo do semestre (apesar da alta de jul/25).
- Estabilidade de receita, mostrando fidelização da carteira.
- Gestão prudente de pessoal, com ajustes graduais aderentes ao PRJ.

121. Considerações Finais

122. O consolidado até julho/2025 confirma que o Grupo Patense opera em condição econômico-financeira crítica, com sinais pontuais de estabilidade, mas sem inflexão estrutural. A restauração do equilíbrio exigirá coordenação entre operação, finanças e credores, com execução rigorosa do PRJ e foco em geração de caixa recorrente.

DANIEL THIAGO DA SILVA
ADMINISTRADOR JUDICIAL
OAB/MG – 104.537